

CORREIO NACIONAL

Freepik



Volume de ações subiu de 86 mil para 194 mil

Salário-maternidade: problemas aumentam 124% em 5 anos

As ações judiciais envolvendo o pagamento de salário-maternidade contra o INSS cresceram 124% nos últimos cinco anos. Em 2020, foram 86.701 processos. E, em 2025, até novembro, o volume chegou a 194.363 ações, o equivalente a uma média de cerca de 580 novos processos todos os dias. É o que aponta levantamento inédito com base no BI (Business Intelligence) do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), por meio da consolidação dos dados e da verificação dos assuntos presentes nas tabelas de gestão processual do órgão.

Entre os principais motivos de o órgão federal negar o benefício estão exigências formais incompatíveis com a realidade dos segurados.

Benefício apenas por ação judicial

Como consequência, famílias que atendem aos requisitos legais acabam tendo o benefício negado na via administrativa e só conseguem o reconhecimento do direito por meio de ação judicial. Para Raphael de Almeida, advogado especialista em Direito Público e sócio do escritório Duarte & Almeida, há uma combinação entre a evolução do entendimento dos tribunais e um sistema administrativo que não se atualizou na mesma velocidade.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Quase metade das mulheres já foi vítima de assédio

80% das mulheres temem assédio

Quase metade (47%) das mulheres brasileiras já sofreram alguma forma de assédio sexual no carnaval e 80% delas têm medo de passarem por alguma experiência do tipo. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva e divulgada nesta quarta-feira (11). Além disso, 86% dos entrevistados concordam que o assédio ainda existe no Carnaval.

De acordo com a diretora de pesquisa do instituto, Maíra Saruê, os resultados demonstram um problema que extrapola a folia.

Assédio limita também a diversão

“A gente está falando do direito de ir e vir, mas também do direito ao lazer, e do acesso à cidade, da possibilidade de viver na cidade e de ocupar os espaços públicos.” O assédio também interfere na maneira como aproveitam a festa. “Elas precisam adotar estratégias individuais nesse momento que deveria ser de diversão, como só andar em grupo, planejar rotas mais seguras e evitar certos horários.”

Mais Médicos I

Médicos de todo o país, com formações específicas, já podem se inscrever no projeto Mais Médicos Especialistas (PMM-E) vinculado ao Ministério da Saúde até às 23 horas e 59 minutos do dia 19 de fevereiro. O edital de chamamento público foi aberto no início deste mês pelo governo federal.

Mais Médicos II

O projeto Mais Médicos Especialistas integra o Programa Agora Tem Especialistas (ATE), unificado em 2025, para garantir mais agilidade, eficiência e igualdade de acesso à saúde especializada. A iniciativa tem o objetivo de reduzir o tempo de espera por consultas ambulatoriais, exames e cirurgias no SUS.

Calendário nacional

A matrícula de médicos selecionados em programas de Residência Médica (PRM) deverá ser feita diretamente pela instituição credenciada entre os dias 10 de fevereiro e 31 de março, para ingresso no primeiro semestre; ou entre 10 de agosto e 30 de setembro, para o segundo semestre deste ano.

Especialização

O calendário que padroniza nacionalmente os períodos de matrícula e das atividades da especialização médica foi determinado na Resolução nº 1/2026, publicada pelo Ministério da Educação na quarta. A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação voltada para médicos, caracterizada por treinamento em serviço.

Anvisa I

Resolução da Anvisa suspendeu a comercialização, a distribuição, a importação, a propaganda e o uso de 10 lotes da fórmula infantil Alfamino 400g, fabricada pela Nestlé. A decisão foi motivada considerando a presença de selênio e iodo em quantidades acima dos limites permitidos na legislação sanitária.

Anvisa II

Segundo a Anvisa, as análises apontaram 31,1 microgramas de selênio por 100 quilocalorias e 175,7 microgramas de iodo por 100 quilocalorias. A fórmula infantil Alfamino 400g é destinada a lactentes e crianças com necessidades alimentares específicas, como restrição à lactose ou alergia à proteína do leite de vaca.



Excessos da folia ligam alertas sobre prevenções

Carnaval com saúde: cuidados essenciais

Sociedade Brasileira de Dermatologia divulga cartilha

Da Redação

Com a chegada do Carnaval, entre blocos, desfiles e festas, é fácil se deixar levar pela empolgação, mas não dá para esquecer que a saúde também precisa entrar no ritmo da folia. Pele, cabelos, unhas e até os pés merecem atenção especial para que a festa não termine em desconforto ou problemas de saúde.

O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Dr. Carlos Barcai, alerta sobre a necessidade do uso do protetor solar. “O uso diário do filtro solar é indispensável para evitar danos causados pelo sol, lembrando de reaplicá-lo a cada duas horas durante a folia, já que o efeito sai com o suor. Também é de extrema importância ter cautela com o uso de maquiagens e itens que possam causar alergia”, orienta.

Pensando nisso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia reuniu orientações importantes para quem quer curtir o Carnaval com mais segurança e bem-estar.

Atenção aos produtos

Brilhos, maquiagens coloridas, sprays, espumas e tintas capilares fazem parte do visual carnavalesco, mas podem provocar reações alérgicas, coceira, ardência e dermatite de contato. O ideal é evitar excessos e escolher produtos de marcas confiáveis e específicas para uso cosmético. Nas fantasias, prefira tecidos leves e evite materiais sintéticos.

“Caso surja qualquer irritação, lave imediatamente a área com água e sabonete neutro. Se os sintomas persistirem, procure um dermatologista”, ressalta Vanessa Barreto, coordenadora do Departamento de Alergia e Dermatose Ocupacional da SBD.

Hidratação: por dentro e por fora

Calor, sol e longas horas de festa favorecem a desidratação. Por isso, beba bastante água ou água de coco ao longo do dia. Além disso, utilize hidratantes faciais e corporais para evitar o ressecamento da pele, que tende a aumentar nessa época.

Cuidados com os pés

Os pés costumam ser os mais prejudicados durante a folia.

Para evitar bolhas, calos e ferimentos, opte por calçados confortáveis, como tênis. Se surgir alguma bolha, não a estoure, proteja a região com um curativo e evite sapatos que causem atrito, prevenindo infecções e permitindo que você continue aproveitando a festa.

Proteção contra ISTs

O uso do preservativo é indispensável durante o Carnaval. Ele ajuda a prevenir infecções como HIV, sífilis, HPV e hepatites B e C, entre outras ISTs que podem trazer consequências sérias à saúde. Vale lembrar que existe vacina contra o HPV, indicada para meninas a partir dos 9 anos e para meninos de 12 e 13 anos.